

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS  
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA  
MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

PESQUISAS HELMINTOLÓGICAS  
REALIZADAS EM MAICURU,  
ESTADO DO PARÁ

por

LAURO TRAVASSOS e J. F. TEIXEIRA DE FREITAS  
Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Guanabara

PUBLICAÇÕES AVULSAS N.º 2

1964

BELÉM - PARÁ - BRASIL

## PESQUISAS HELMINTOLÓGICAS REALIZADAS EM MAICURU, ESTADO DO PARÁ

LAURO TRAVASSOS E J. F. TEIXEIRA DE FREITAS  
(Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Guanabara)

No número 2, do volume 4, das Atas da Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro, tivemos ocasião de publicar uma curta nota sôbre a excursão feita à localidade de Maicuru, situada à margem esquerda do rio Amazonas. Nessa nota relatamos o itinerário da viagem, os componentes da Comissão do Instituto Oswaldo Cruz, bem como algumas informações sôbre os animais examinados e sôbre a distribuição geográfica e hospedadores do nematódeo filarídeo *Ochoterenella digiticauda* Caballero, 1944.

Vamos apresentar agora o relatório das pesquisas helmintológicas que foram tôdas realizadas na lancha "Belterra", em Maicuru, do dia 24 de fevereiro de 1960 ao dia 4 de março do mesmo ano.

### PESQUISAS HELMINTOLÓGICAS

Para essas pesquisas foram autopsiados 337 animais (321 vertebrados e 16 invertebrados). Além dessas autópsias, foram feitas outras 63, de invertebrados (*Diplopoda*) trazidos vivos para o Instituto Oswaldo, o que perfaz um total de 400 animais examinados. Examinamos, ainda, parte das vísceras de um porco doméstico; essa autópsia, por não ser completa, não foi considerada nas percentagens apresentadas adiante.

Os animais autopsiados foram assim representados :

|                |                               |                   |
|----------------|-------------------------------|-------------------|
| Mamíferos ...  | 47 exemplares ( 9 espécies)   | — 11,75% do total |
| Aves .....     | 32 exemplares ( 20 espécies)  | — 8%              |
| Répteis .....  | 33 exemplares ( 10 espécies)  | — 8,25%           |
| Anfíbios ..... | 96 exemplares ( 9 espécies)   | — 24%             |
| Peixes .....   | 113 exemplares (?31 espécies) | — 28,25%          |
| Diplópodos ..  | 63 exemplares ( 1 espécie )   | — 15,75%          |
| Insetos .....  | 16 exemplares ( 4 espécies)   | — 4%              |

Os helmintos coletados atingiram a 406 amostras, assim distribuídas :

|                     |     |
|---------------------|-----|
| Nematódeos .....    | 282 |
| Trematódeos .....   | 62  |
| Cestódeos .....     | 48  |
| Acantocéfalos ..... | 14  |

Dos 400 animais examinados, 273 se apresentaram parasitados por helmintos, isto é, 68,25%.

O parasitismo geral, por grupo de helmintos, foi o seguinte :

|                                    |                |          |
|------------------------------------|----------------|----------|
| Parasitados por nematódeos .....   | 212 exemplares | — 77,65% |
| Parasitados por trematódeos ....   | 54 exemplares  | — 19,78% |
| Parasitados por cestódeos .....    | 48 exemplares  | — 17,58% |
| Parasitados por acantocéfalos .... | 13 exemplares  | — 4,76%  |

O parasitismo por helmintos nos grupos de vertebrados foi :

|                 |               |          |
|-----------------|---------------|----------|
| Mamíferos ..... | 21 exemplares | — 44,68% |
| Aves .....      | 24 exemplares | — 75%    |
| Répteis .....   | 23 exemplares | — 69,69% |
| Anfíbios .....  | 68 exemplares | — 71,87% |
| Peixes .....    | 70 exemplares | — 61,94% |

Nos invertebrados o parasitismo por grupo de helmintos foi :

|                  |               |          |
|------------------|---------------|----------|
| Diplópodos ..... | 62 exemplares | — 98,41% |
| Insetos .....    | 5 exemplares  | — 31,25% |

O parasitismo por grupo de helmintos nos grupos de vertebrados foi :

#### Mamíferos

|                                   |               |          |
|-----------------------------------|---------------|----------|
| Parasitados por nematódeos .....  | 7 exemplares  | — 33,33% |
| Parasitados por trematódeos ..... | 15 exemplares | — 71,42% |
| Parasitados por cestódeos .....   | 2 exemplares  | — 9,52%  |

#### Aves

|                                    |               |          |
|------------------------------------|---------------|----------|
| Parasitadas por nematódeos .....   | 14 exemplares | — 58,16% |
| Parasitadas por trematódeos .....  | 9 exemplares  | — 37,5%  |
| Parasitadas por cestódeos .....    | 9 exemplares  | — 37,5%  |
| Parasitadas por acantocéfalos .... | 3 exemplares  | — 12,5%  |

### Répteis

|                                       |                        |
|---------------------------------------|------------------------|
| Parasitados por nematódeos . . . . .  | 22 exemplares — 66,66% |
| Parasitados por trematódeos . . . . . | 8 exemplares — 24,24%  |
| Parasitados por cestódeos . . . . .   | 4 exemplares — 12,12%  |

### Anfíbios

|   |                        |
|---|------------------------|
| Parasitados por nematódeos . . . . .    | 64 exemplares — 94,11% |
| Parasitados por trematódeos . . . . .   | 11 exemplares — 16,17% |
| Parasitados por acantocéfalos . . . . . | 2 exemplares — 2,94%   |

### Peixes

|   |                        |
|---|------------------------|
| Parasitados por nematódeos . . . . .    | 38 exemplares — 54,28% |
| Parasitados por trematódeos . . . . .   | 11 exemplares — 15,71% |
| Parasitados por cestódeos . . . . .     | 33 exemplares — 47,14% |
| Parasitados por acantocéfalos . . . . . | 8 exemplares — 11,42%  |

Todos os invertebrados se apresentaram parasitados por nematódeos (100%).

*Nota* — As percentagens de parasitismo relativas aos grupos de helmintos foram calculadas sobre o número de animais parasitados e não sobre o número global de animais autopsiados.

### LISTA SISTEMÁTICA DOS ANIMAIS AUTOPSIADOS E REFERÊNCIAS SÔBRE SEUS PARASITOS

#### VERTEBRATA

#### MAMMALIA

#### PRIMATA

#### CEBIDAE

*Alouatta seniculus straminea* (Humb.)

Examinamos 2 exemplares sob os ns. 17.699 e 17.700, ambos parasitados por nematódeos oxiurídeos.

*Saimiri sciurea* (L.)

Examinamos 1 exemplar sob o n.º 17.592, parasitado por nematódeos tricostrongilídeos e oxiurídeos.

## CHIROPTERA

### RHINOLOPHIDAE

#### *Noctilio labialis albiventer* Desm.

Examinamos 11 exemplares sob os ns. 17.607, 17.608, 17.613, 17.615, 17.621, 17.662, 17.663, 17.671, 17.679, 17.680 e 17.685, sendo 2 parasitados por *Urotrema scabridum* Braun, 1900 e outros 2 por *Prosthodendrium conturbatum* Freitas, 1960. Esse rinolofídeo representa um nôvo hospedador para *P. conturbatum*.

### MOLOSSIDAE

#### *Molossus major crassicaudatus* Geoff.

Examinamos 22 exemplares sob os ns. 17.616, 17.617, 17.623, 17.624, 17.664, 17.665, 17.666, 17.667, 17.668, 17.669, 17.670, 17.672, 17.673, 17.674, 17.675, 17.676, 17.678, 17.681, 17.682, 17.683, 17.684 e 17.686, dos quais 7 parasitados por *Urotrema scabridum* Braun, 1900 e 3 por *Prosthodendrium conturbatum* Freitas, 1960.

### VESPERTILIONIDAE

#### *Myotis nigricans* (Wied)

Examinamos 3 exemplares sob os ns. 17.618, 17.620 e 17.756, sendo o segundo parasitado por *Parallintoshius parallintoshius* Araujo, 1940 e o terceiro por *Pterothominx brevidelphis* Freitas & Mendonça, 1960, *Prosthodendrium conturbatum* Freitas, 1960 e *Parallintoshius urumiac* Freitas & Mendonça, 1960. Esse vespertilionídeo representa um nôvo hospedador para *P. conturbatum*.

### PHYLLOSTOMIDAE

#### *Artibeus jamaicensis planirostris* (Spix)

Examinamos 3 exemplares sob os ns. 17.582, 17.706 e 17.707, negativos.

## RODENTIA

### CAVIIDAE

#### *Hydrochoerus hydrochoeris* L.

Examinamos 1 exemplar sob o n.º 17.588, parasitado por cestódeos, *Taxorchis* sp. e *Hippocrepis hippocrepis* (Diesing, 1850).

## UNGULATA

### BOVIDAE

*Buffelus bubalus* L.

Examinados 3 exemplares sob os ns. 17.509, 17.580 e 17.729, dos quais somente o segundo parasitado por *Moniezia* sp., *Bunostomum phlebotomum* (Railliet, 1900) e *Haematopinus tuberculatus* (Burm.).

*Bos taurus* L.

Examinamos 1 exemplar sob o n.º 17.690, parasitado por *Haemonchus similis* Travassos, 1914, *Cooperia punctata* (Linstow, 1907), *Cooperia Pectinata* Ransom, 1907, *Trichostrongylus axei* (Cobbold, 1879), *Bosicola radiata* (Rudolphi, 1803) e *Dictyocaulus viviparus* (Bloch, 1782).

## A V E S

### PELECANIFORMES

#### PHALACROCORACIDAE

*Phalacrocorax olivaceus olivaceus* (Hum.)

Examinamos 1 exemplar sob o n.º 17.553, parasitado por nematódeos ascarídeos.

### CICONIIFORMES

#### ARDEIDAE

*Ardea cocoi* L.

Examinamos 1 exemplar sob o n.º 17.631, parasitado por trematódeos strigeídeos.

*Casmerodius albus egretta* (Gm.)

Examinamos 1 exemplar sob o n.º 17.527, parasitado por nematódeos ascarídeos, trematódeos equinostomatídeos, por *Clinostomum* sp., *Opisthorchis* sp. e por cestódeos.

*Leucophoyx thula thula* (Molina)

Examinamos 4 exemplares sob os ns. 17.528, 17.529, 17.530 e 17.628, dos quais 2 parasitados por *Clinostomum* sp., 3 por cestódeos, 2 por nematódeos ascarídeos, 1 por trematódeos equinostomatídeos e 1 por *Opisthorchis* sp.

### ANSERIFORMES

#### ANATIDAE

*Cairina moschata dom.* (L.)

Examinamos 3 exemplares sob os ns. 17.626, 17.687 e 17.814, sendo o primeiro parasitado por trematódeo e por *Tetrameres* sp.

*Nettion brasiliense* (Gm.)

Examinamos 1 exemplar sob o n.º 17.589, parasitado por *Tetrameres* sp.

FALCONIFORMES

CATHARTIDAE

*Coragyps atratus foetens* (Licht.)

Examinamos 1 exemplar sob o n.º 17.629, parasitado por trematódeos equinostomatídeos e strigeídeos.

ACCIPITRIDAE

*Heterospizias meridionalis meridionalis* (Lath.)

Examinamos 2 exemplares sob os ns. 17.531 e 17.555, o primeiro parasitado por nematódeos ascarídeos e o segundo por acantocéfalos.

*Rupornis magnirostris magnirostris* (Gm.)

Examinamos 2 exemplares sob os ns. 17.740 e 17.741, o primeiro parasitado por nematódeos spirurídeos e acantocéfalos e o segundo somente por acantocéfalos.

*Busarellus nigricollis nigricollis* (Lath.)

Examinamos 1 exemplar sob o n.º 17.552, parasitado por cestódeos.

GALLIFORMES

PHASIANIDAE

*Gallus gallus dom.* (L.)

Examinamos 4 exemplares sob os ns. 17.632, 17.652, 17.653 e 17.813, dos quais o primeiro parasitado por *Heterakis* sp. e cestódeos e os 3 últimos por *Oxyspirura* sp.

OPISTHOCOMIDAE

*Opisthocomus hoazin* (Muell.)

Examinamos 1 exemplar sob o n.º 17.546, negativo.

CHARADRIIFORMES

JACANIDAE

*Jacana spinosa jacana* (L.)

Examinamos 3 exemplares sob os ns. 17.550, 17.551 e 17.561, dos quais somente o primeiro parasitado por trematódeos equinostomatídeos.

CHARADRIIDAE

*Belonopterus chilensis cayennensis* (Gm.)

Examinamos 1 exemplar sob o n.º 17.591, parasitado por cestódeos.

*Chradrius collaris* Vieill.

Examinamos 1 exemplar sob o n.º 17.630, parasitado por cestódeos.

CUCULIFORMES

CUCULIDAE

*Crotophaga ani* L.

Examinamos 1 exemplar sob o n.º 17.547, parasitado por *Tetrameres* sp.

PICIFORMES

GALBULIDAE

*Galbula rufoviridis rufoviridis* Gab.

Examinamos 1 exemplar sob o n.º 17.742, parasitado por cestódeos.

PICIDAE

*Leuconerps candidus* (Otto)

Examinamos 1 exemplar sob o n.º 17.590, negativo.

PASSERIFORMES

ICTERIDAE

*Leistes militaris militaris* (L.)

Examinamos 1 exemplar sob o n.º 17.581, negativo.

FRINGILLIDAE

*Paroaria* sp.

Examinamos 1 exemplar sob o n.º 17.554, negativo.

REPTILIA

CHELONIA

PELOMEDUSIDAE

*Podocnemis unifilis* Troschel

Examinamos 3 exemplares sob os ns. 17.601, 17.713 e 17.714, todos parasitados por nematódeos spirurídeos e por *Nematophila* sp.

LACERTILIA

CROCODILIDAE

*Caiman crocodilus* (L.)

Examinamos 1 exemplar sob o n.º 17.710, parasitado por nematódeos filarídeos.

IGUANIDAE

*Iguana iguana* (L.)

Examinamos 5 exemplares sob os ns. 17.543, 17.614, 17.688, 17.735 e 17.837, todos parasitados por nematódeos.



TEIIDAE

*Ameiva ameiva ameiva* (L.)

Examinamos 5 exemplares sob os ns. 17.606, 17.610, 17.611, 17.612 e 17.757, dos quais 1 negativo, 1 parasitado por cestódeos e 4 por nematódeos.

*Dracaena guianensis* Daud.

Examinamos 1 exemplar sob o n.º 17.823, negativo.

O P H I D I A

BOIDAE

*Epicrates cenchrus cenchrus* (L.)

Examinamos 1 exemplar sob o n.º 17.784, negativo.

COLUBRIDAE

*Clelia cloelia* (Daud.)

Examinamos 1 exemplar sob o n.º 17.622, negativo.

*Leimadophis poecilogyrus amazonicus* Amaral

Examinamos 8 exemplares sob os ns. 17.689, 17.704, 17.731, 17.733, 17.755, 17.785, 17.786 e 17.835, dos quais 3 parasitados por nematódeos e 1 por trematódeos e cestódeos.

*Leiosophis gigas* (Dum. & Bibr.)

Examinamos 4 exemplares sob os ns. 17.587, 17.705, 17.787 e 17.836, sendo 1 negativo, 3 parasitados por nematódeos e cestódeos e todos por trematódeos.

*Thamnodynastes pallidus* (L.)

Examinamos 2 exemplares sob os ns. 17.625 e 17.728, sendo o primeiro parasitado por nematódeos e trematódeos.

A M P H I B I A

ANURA

BUFONIDAE

*Bufo marinus* (L.)

Examinamos 43 exemplares sob os ns. 17.514, 17.516, 17.519, 17.520, 17.523, 17.524, 17.544, 17.545, 17.548, 17.549, 17.563, 17.565, 17.566, 17.567, 17.568, 17.569, 17.577, 17.578, 17.579, 17.639, 17.640, 17.641, 17.642, 17.643, 17.644, 17.645, 17.647, 17.648, 17.649, 17.650, 17.651, 17.656, 17.708, 17.709, 17.743, 17.744, 17.745, 17.746, 17.747, 17.748, 17.749, 17.758 e 17.795, dos quais 2 negativos, 31 parasitados por *Oswaldocruzia* sp., 14 por *Aplectana* sp., 12 por *Rhabdias* sp., 3 por *Oxyascaris* sp., 2 por *Ochoterenella digiticauda* Caballero, 1944, 1 por *Physaloptera* sp., 1 por *Falcaustra* sp., 4 por *Glypthelmins palmipedis* (Lutz, 1928) e 2 por acantocéfalos.

*Bufo granulatus* Spix

Examinamos 36 exemplares sob os ns. 17.542, 17.562, 17.585, 17.654, 17.655, 17.657, 17.658, 17.660, 17.750, 17.751, 17.752, 17.753, 17.754, 17.788, 17.789, 17.790, 17.791, 17.792, 17.793, 17.794, 17.796, 17.797, 17.798, 17.799, 17.800, 17.801, 17.802, 17.803, 17.804, 17.805, 17.806, 17.807, 17.808, 17.809, 17.810 e 17.811, dos quais 11 parasitados por *Oswaldocruzia* sp., 6 por *Aplectana* sp., 1 por *Glyphelmins linguatula* (Rudolphi, 1819), 1 por *Glyphelmins palmipedis* (Lutz, 1928) e 1 por trematódeo opisthoglifíneo.

LEPTODACTYLIDAE

*Leptodactylus ocellatus* (L.)

Examinamos 6 exemplares sob os ns. 17.564, 17.583, 17.584, 17.633, 17.634 e 17.635, dos quais 5 parasitados por *Oswaldocruzia* sp., 1 por *Rhabdias* sp. e 1 por *Glyphelmins palmipedis* (Lutz, 1928).

HYLIDAE

*Hyla* sp.

Examinamos 3 exemplares sob os ns. 17.593, 17.594 e 17.595, sendo o primeiro parasitado por nematódeos.

*Hyla raniceps* (Cope)

Examinamos 2 exemplares sob os ns. 17.599 e 17.659, ambos negativos.

*Hyla rubra* (Laur.)

Examinamos 1 exemplar sob o n.º 17.703, negativo.

*Lisapsus limellum* Cope

Examinamos 3 exemplares sob os ns. 17.596, 17.598 e 17.661, sendo o primeiro parasitado por *Glyphelmins vitellinophilum* Dobbin Jr., 1958 e o segundo por *Oswaldocruzia* sp. e *Catadiscus uruguayensis* Freitas & Lent, 1939.

*Phrynohyla zonata* (Spix)

Examinamos 1 exemplar sob o n.º 17.586, parasitado por *Oxyascaris* sp.

*Sphoerohyla aurantiaca* (Daud.)

Examinamos 1 exemplar sob o n.º 17.597, parasitado por nematódeos.

P I S C E S

Sp. indet.

Examinamos 1 exemplar sob o n.º 17.702, negativo.

Sp. indet. (reco-reco ou cojuba)

Examinamos 2 exemplares sob os ns. 17.820 e 17.822, parasitados por cestódeos.

ELASMOBRANCHII

RAJIA

PARATRYGONIDAE

*Paratrygon hystrix* (Miller & Henle) (arraia)

Examinamos 1 exemplar sob o n.º 17.734, parasitado por cestódeos.

TELEOSTOMI

CLUPEIA

OSTEOGLOSSIDAE

*Osteoglossum bicirrhosum* Vandelli (aruanã)

Examinamos 2 exemplares sob os ns. 17.824 e 17.825, sendo o segundo parasitado por trematódeo.

ARAPAIMIDAE

*Arapaima gigas* (Cuv.) (pirarucu)

Examinamos 4 exemplares sob os ns. 17.609, 17.697, 17.698 e 17.781, todos parasitados por *Goezia spinulosa* (Diesing, 1839), e 2 por *Philomc-troides senticosa* (Baylis, 1927), 1 por *Nesolecithus janicki* Poche, 1922 e *Rumai rumai* Travassos, 1960 e outro por *Schizochœrus liguloideus* (Diesing, 1850) e *Polyacanthorhynchus macrorhynchus* (Diesing, 1856).

CHARACIFORMES

TETRAGONOPTERIDAE

Sp. indet. (aracu)

Examinamos 2 exemplares sob os ns. 17.763 e 17.816, negativos.

*Prochilodus* sp. (bacu)

Examinamos 2 exemplares sob os ns. 17.730 e 17.732, negativos.

*Prochilodus* sp. (curimatã)

Examinamos 6 exemplares sob os ns. 17.535, 17.541, 17.782, 17.815, 17.817 e 17.818, dos quais somente 1 parasitado por acantocéfalos.

*Hemiodus* sp. (jatuarama)

Examinamos 1 exemplar sob o n.º 17.766, parasitado por *Procamallanus* sp.

*Anodus* sp. (branquinha)

Examinamos 1 exemplar sob o n.º 17.830, negativo.

CHARACIDAE

Sp. indet. (sardinha)

Examinamos 2 exemplares sob os ns. 17.768 e 17.772, negativos.

Sp. indet. (peixe cachorro)

Examinamos 4 exemplares sob os ns. 17.603, 17.719, 17.771 e 17.812, dos quais 2 parasitados por *Procamallanus* sp. e 1 também por trematódeos.

#### SARRASALMIDAE

Sp. indet. (piranha)

Examinamos 4 exemplares sob os ns. 17.718, 17.737, 17.738 e 17.739, negativos.

Sp. indet. (piranha caju)

Examinamos 1 exemplar sob o n.º 17.736, negativo.

Sp. indet. (pacu)

Examinamos 1 exemplar sob o n.º 17.828, negativo.

Sp. indet. (tambaquí)

Examinamos 7 exemplares sob os ns. 17.532, 17.533, 17.558, 17.559, 17.691, 17.770 e 17.773, dos quais 1 parasitado por cestódeos, 2 por nematódeos e 5 por acantocéfalos.

*Myleus* sp. (pirapitinga)

Examinamos 13 exemplares sob os ns. 17.537, 17.538, 17.539, 17.692, 17.693, 17.694, 17.774, 17.775, 17.776, 17.777, 17.778, 17.779 e 17.780, dos quais 10 parasitados por *Rondonia* sp. e 7 por trematódeos, sendo 1 dêesses por *Curumai curumai* Travassos, 1961

#### ELECTROPHORIDAE

*Electrophorus electricus* (L.) (puraquê)

Examinamos 1 exemplar sob o n.º 17.826, parasitado por larvas de *Ascaridoidea*.

#### GYMNOTIDAE

Sp. indet. (sarapó)

Examinamos 3 exemplares sob os ns. 17.602, 17.724 e 17.727 negativos.

#### SILURIFORMES

Sp. indet. (bagre)

Examinamos 8 exemplares sob os ns. 17.503, 17.505, 17.507, 17.511, 17.525, 17.526, 17.556 e 17.557, dos quais 1 parasitado por trematódeos, 1 por cestódeos, 2 por ascarídeos e 3 por *Procamallanus* sp.

#### AGENEIOSIDAE

*Ageneiosus trevisilis* Val. (bagre, mandubé, manumbé)

Examinamos 2 exemplares sob os ns. 17.605 e 17.627, sendo o primeiro parasitado por nematódeos.

*Ageneiosus dentatus* Kner (cabeça chata, bico de pato)

Examinamos 2 exemplares sob os ns. 17.722 e 17.725, negativos.  
*Ageneiosus valenciennesi* Bleeker (bico de pato)

Examinamos 4 exemplares sob os ns. 17.726, 17.765, 17.767 e 17.769, dos quais 2 parasitados por cestódeos.

#### DORADIDAE

Sp. indet. (cari-cacrimbo)

Examinamos 1 exemplar sob o n.º 17.715, parasitado por *Procamallanus* sp.

#### PIMELODIDAE

Sp. indet. (sorubim lenha)

Examinamos 1 exemplar sob o n.º 17.783, parasitado por cestódeos.

Sp. indet. (sorubim manteiga)

Examinamos 1 exemplar sob o n.º 17.829, parasitado por nematódeos.  
*Pseudoplatystoma* sp.

Examinamos 2 exemplares sob os ns. 17.600 e 17.827, ambos parasitados por cestódeos e o segundo também por nematódeos.

#### CETOPISDAE

*Cetopsis coecutiens* (Licht.) (candiru)

Examinamos 10 exemplares sob os ns. 17.504, 17.508, 17.510, 17.512, 17.513, 17.515, 17.517, 17.518, 17.716 e 17.819, dos quais 9 parasitados por cestódeos.

#### CALOPHYSIDAE

*Calophysus macropterus* (Light.) (bagre, piranambu, piracatinga, piramutaba, mandií)

Examinamos 17 exemplares sob os ns. 17.501, 17.502, 17.506, 17.521, 17.522, 17.560, 17.619, 17.701, 17.717, 17.720, 17.721, 17.723, 17.761, 17.762, 17.764 e 17.821, dos quais 9 parasitados por cestódeos, 5 por *Eustrongylides* sp., 1 por *Procamallanus* sp. e 1 por *Philometra amazonica* Travassos, 1960.

#### LORICARIIDAE

Sp. indet. (cascudo)

Examinamos 1 exemplar sob o n.º 17.540, parasitado por trematódeos.

#### PERCIFORMES

##### CICHLIDAE

*Astyanax* sp. (acará açu)

Examinamos 6 exemplares sob os ns. 17.534, 17.536, 17.695, 17.696, 17.831 e 17.832, dos quais 1 parasitado por cestódeos.

I N V E R T E B R A T A

D I P L O P O D A

*Scaphiostreptus buffalus* Schubart

Examinamos 63 exemplares sob os ns. 17.838 a 17.900, sendo 1 negativo e todos os demais parasitados por *Coronostoma bulbicarpus* Kloss, 1961, *Rhigonema truncatum* Artigas, 1926, *Paraichthyocephalus artigasi* (Almeida, 1933), *Heth maicuru* Kloss, 1961, *Urucuia incondita* Kloss, 1961, *Thelastoma attenuatum* Leidy, 1849 e *Aorurus agile* Leidy, 1849.

I N S E C T A

C O L E O P T E R A

*Dyscinetes dubius* (Olivier)

Examinamos 1 exemplar sob o n.º 17.646, negativo.

B L A T T A R I A E

Sp. indet.

Examinamos 1 exemplar sob o n.º 17.677, parasitado por nematódeos.

O R T H O P T E R A

*Gryllotalpa hexadactyla* Perty

Examinamos 8 exemplares sob os ns. 17.570, 17.571, 17.572, 17.573, 17.574, 17.575, 17.637 e 17.834, dos quais somente 1 parasitado por nematódeos.

*Scapteriscus didactylus* (Latr.)

Examinamos 6 exemplares sob os ns. 17.576, 17.636, 17.638, 17.711, 17.712 e 17.833, sendo 3 parasitados por nematódeos, entre os quais a espécie *Gryllophila skrjabini* Sergiev, 1923.

*Agradecimentos* — Registramos nossos agradecimentos aos Drs. Rubens Rodrigues de Lima, Hilkias Bernardo de Souza, João Murça Pires, do Instituto Agronômico do Norte, em Belém; ao Dr. Abenor Rangel Gondim e ao Sr. Paulo Rodrigues, em Santarém; aos Srs. Jorge Iraci Sarmiento, Raymundo Vasconcellos e Armando Andrade, em Maicuru .

Aos Drs. H. Travassos (peixes), A. Leitão de Carvalho (lagartos e quelônios), H. F. Berla (aves), F. de Avila Pires (primatas), do Museu Nacional; Cory T. de Carvalho (quirópteros), Werner Bokermann (batráquios), do Departamento de Zoologia de S. Paulo; A. R. Hoge, do Instituto Butantan, somos gratos pela determinação dos hospedadores.

Os diplópodos e os coleópteros foram determinados, respectivamente, por Otto Schubart e Dario Mendes.

*Contribuições publicadas* — O estudo de parte do material helmintológico coletado permitiu, até agora, a publicação dos seguintes trabalhos :

1 — Excursão a Maicuru, Estado do Pará. *Atas Soc. Biol. Rio de Janeiro*, 1960, 4 (2) : 13-15, por Lauro Travassos e J. F. Teixeira de Freitas.

2 — Sobre nematódeos cavitários de peixes do Rio Amazonas. *Atas Soc. Biol. Rio de Janeiro*, 1960, 4 (2) : 15-20, 14 figs., por Lauro Travassos.

3 — Rápidas informações sobre hospedadores e distribuição geográfica de alguns trematódeos parasitos de batráquios. *Atas Soc. Biol. Rio de Janeiro*, 1960, 4 (3) : 29-32, por J. F. Teixeira de Freitas.

4 — Nôvo nematódeo tricostrongilídeo parasito de quiróptero. *Bol. Mus. Par. Emilio Goeldi*, n. s. *Zool.*, 1960, (29) : 4 pp., 2 ests., 8 figs., por J. F. Teixeira de Freitas e J. Machado de Mendonça.

5 — Sobre um nôvo parasito de anfíbio : *Maicuru solitarium* g. n., sp. n. (Trematoda, Plagiorchiidae). *Bol. Mus. Par. Emilio Goeldi*, n. s., *Zool.*, 1960, (30) : 4 pp., 1 fig., por J. F. Teixeira de Freitas.

6 — Sobre uma nova espécie do gênero *Prosthodendrium* Dollfus, 1931 (Trematoda, Lecithodendriidae). *Rev. Brasil. Biol.*, 1960, 20 (3) : 265-268, 4 figs., por J. F. Teixeira de Freitas.

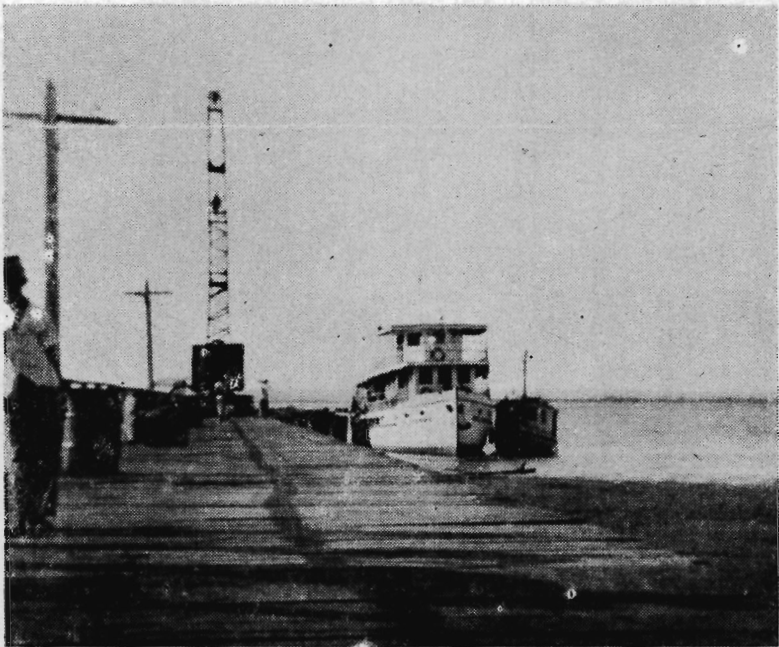
7 — Nôvo nematódeo do gênero *Pterothominx* Freitas, 1959 (Trichuroidea, Capillariidae). *Rev. Brasil. Biol.*, 1960, 20 (3) : 269-272, 9 figs., por J. F. Teixeira de Freitas e J. Machado de Mendonça.

8 — Sobre um nôvo trematódeo parasito de intestino de peixes de água doce do Brasil. *Curumai curumai* g. n., sp. n. (Trematoda, Angiodictyidae). *Atas Soc. Biol. Rio de Janeiro*, 1961, 5 (1-2) : 1-4, 4 figs., por Lauro Travassos.

9 — Parasitos intestinais do diplópodo *Scaphiostreptus buffalus* Schubart. *Bol. Mus. Par. Emilio Goeldi*, n. s., *Zool.*, 1961, (35) : 13 pp., 4 ests., 29 figs., por G. R. Kloss.



Búfalos, em Maicuru.



A lancha (motor) "Belterra", atracada à ponte, em Maicuru